

## Entrevista com Roberto Castro (CCEE): “Reequilíbrio de energia incentivada no mercado livre”

NEVES, Livia. “Entrevista com Roberto Castro (CCEE): ‘Reequilíbrio de energia incentivada no mercado livre’”. *Brasil Energia*. Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017.

**Há uma previsão de entrada de 358 MW médios de energia incentivada neste ano e de 545 MW médios no ano que vem. Esse volume é suficiente para atender as migrações previstas?**

Observamos uma redução no ritmo das migrações nos primeiros meses de 2017, mas o próprio mercado é bastante dinâmico e se adapta conforme as necessidades. Há possibilidades de reequilíbrio entre oferta e demanda já disponíveis como o montante de 668 MW médios comprometidos com consumidores livres e autoprodutores, que podem ser renegociados com consumidores especiais, além do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) A-0, que liberou cerca de 560 MW médios de energia incentivada para o período de abril a dezembro/17. Vale lembrar que o estudo atual não levou em conta os números do MCSD.

**No caso dos primeiros meses de 2017, em que houve déficit de energia incentivada, como os consumidores livres fizeram para cumprir a obrigação de contratar esse tipo de energia?**

Normalmente, os geradores podem sazonalizar seus montantes de garantia física média alocando ao longo dos 12 meses e adequar seu lastro aos contratos de venda. Isso explica a ausência de lastro em alguns períodos, mas a média móvel dos últimos meses garante a disponibilidade de energia para esse fim. Assim, foi possível a contratação de energia pelos consumidores especiais no início do ano.

**Como funciona a realocação de contratos incentivados de consumidor livre para consumidor especial? Qual volume foi realocado nos últimos meses para que consumidores especiais cumprissem as obrigações de consumo?**

Os consumidores livres que possuem contrato de compra de energia incentivada não têm obrigação de contratar esse tipo de energia. Assim, podem fazer cessão dessa energia para um consumidor especial e contratar energia convencional para lastrear seu consumo. Em dezembro de 2016, o montante de energia incentivada comprometido com consumidores livres era de 732 MW médios. Em janeiro de 2017, esse montante foi reduzido para 534 MW médios.

**As projeções presentes no estudo da CCEE mostram que há espaço para 475 novas migrações, considerando a faixa média das cargas que migraram em janeiro (0,3 MW médios). Já considerando a média das cargas que migraram em 2016 (0,5 MW médios), haveria espaço para 297 migrações. Qual é a projeção de migrações para este ano?**

Segundo nossas projeções anteriores, haveria esse espaço para migrações, mas esta análise feita para o começo de 2017 mostra que a forte aceleração no movimento de migrações verificada ao longo de 2016 provocou o esgotamento do

lastro de energia incentivada disponível, reduzindo o espaço para novas migrações em 2017. Na questão das migrações para o restante do ano, a CCEE não tem como realizar projeções, pois este é um movimento de mercado.

**Como o lastro apertado está afetando o preço da energia incentivada no mercado livre?**

O que sabemos nessa questão do preço são algumas impressões de mercado. As relações bilaterais entre os agentes são muito dinâmicas e o preço é reflexo deste balanço de oferta e demanda.

**Quais são os desafios operacionais de gerir cargas cada vez menores? Como incentivar o crescimento do comercializador varejista?**

Do ponto de vista da CCEE, que aprimorou seus processos no sentido de automatizá-los possibilitando a migração, todo esse forte movimento foi enfrentado sem sobressaltos. Houve contribuições da própria Câmara de Comercialização para agilizar o processo de migração, como a simplificação da medição que desobrigou a instalação do medidor de retaguarda dos novos consumidores especiais, válida desde fevereiro do ano passado, que foi ampliada, recentemente, para os consumidores livres. O comercializador varejista, por sua vez, é uma alternativa importante para os agentes e que depende das condições do próprio mercado para evoluir.